

Legenda	
	Caixa de medição embutir a 1,50m do piso
	Caixa de passagem de embutir no piso
	Caixa octogonal no teto
	Caixa de passagem de embutir na parede
	Entrada de serviço aérea
	Interruptor simples 1 teca - 1,10m do piso
	Interruptor simples 2 tecas - 1,10m do piso
	Interruptor simples 3 tecas - 1,10m do piso
	Luminária p/ lâmp. tubo led - sobrepor
	Refletor de Led
	Luminária p/ lâmp. tubo led - sobrepor
	Refletor de LED
	Quadro de distribuição - embutir a 1,50m do piso
	Tomada universal 2P+T a 0,30m do piso
	Tomada universal 2P+T a 1,10m do piso
	Tomada universal 2P+T a 2,20m do piso
	Eletroduto pelo piso
	Eletroduto pelo teto
	Haste de aterramento
	Interruptor paralelo 1 teca - 1,10m do piso
	Interruptor paralelo 2 tecas - 1,10m do piso
	Interruptor paralelo 3 tecas - 1,10m do piso

NOTAS

- Generalidades**
- As instalações elétricas do estabelecimento devem ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos nas normas brasileiras, em particular a NBR5410:2004, e não devem ser alteradas sem prévia autorização do engenheiro projetista responsável.
- Condutores**
- Condutores não cotados são de 2,5mm².
 - Os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 450/750V, com isolamento termoplástica de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.
 - Para o ramal de entrada, os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 0,6/1kV, com isolamento termoplástica de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.
- Eletrodutos**
- Eletrodutos não cotados são de 3/4", sendo este o valor mínimo em todo o projeto.
 - Qualquer eletroduto embutido no solo é do tipo PEAD.
 - Todos os eletrodutos estão dispostos conforme legenda apresentada, ou seja: Embutido no piso/teto ou aparente sob o teto e paredes.

- Circuitos de Luz e força**
- As alturas e especificações dos circuitos de luz e força obedecem à legenda, salvo indicação contrária em planta baixa.
 - Os circuitos relativos à luz e força estão separados e expressos no quadro de carga.
 - As tomadas de uso específico devem ser etiquetadas com suas respectivas potências e, se possível, com o nome do aparelho a ser ligado a fim de facilitar a sua instalação, evitando eventuais problemas de uso.

- Equipamentos de proteção**
- Os DPS (Dispositivo de Proteção contra Surto) estão dispostos conforme diagrama unifilar.
 - O condutor neutro NUNCA poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral da instalação. Semelhantemente, o condutor proteção NUNCA deverá ser ligado ao disjuntor DR.
 - O condutor neutro de um referido circuito EM HIPÓTESE ALGUMA deverá ser compartilhado com outro circuito, ou seja, cada circuito deverá possuir seu próprio condutor neutro advindo do seu quadro de distribuição. Do contrário, será recorrente o disparo dos disjuntores DR.
 - Os disjuntores DR utilizados são do tipo fase/neutro ou fase/fase, conforme especificado nos respectivos diagramas unifilares.

ADVERTÊNCIA

1. Quando um disjuntor atuar, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser um sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinais de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque os disjuntores por outros de maior capacidade (ampérage), simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor por outro de maior capacidade requer, antes, um redimensionamento do circuito através da troca de fios e cabos por outros de maior seção (bitola).
2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (Dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados.
- A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, ALÉM DE RISCO DE VIDA DOS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

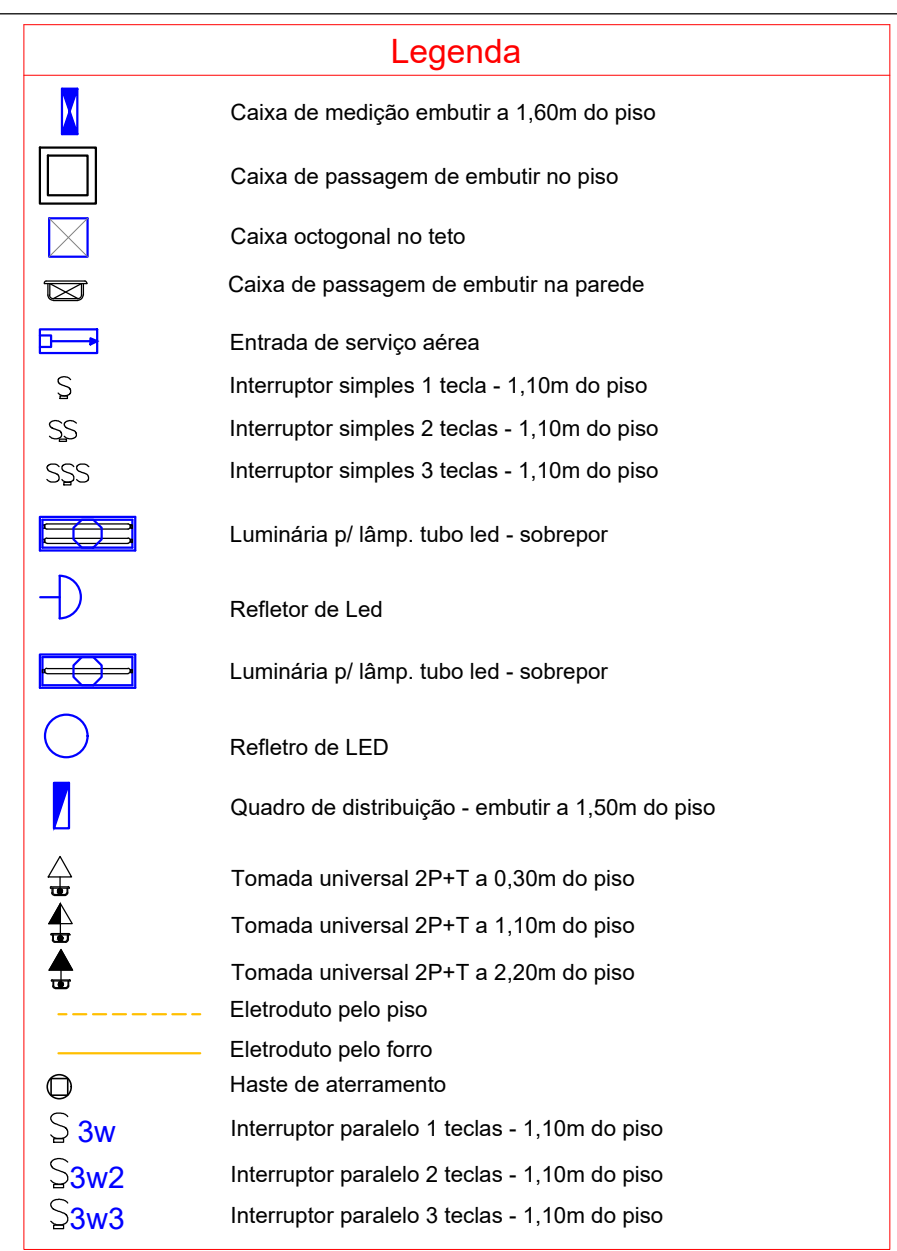
HISTÓRICO		
ALTERAÇÃO	REVISÃO	DATA
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
ARQUITETO(A)	ENGENHEIRO(A) RESPONSÁVEL:	PROPRIETÁRIO:
ARQUITETO (A) GEO ARQUITETO	ARQUITETO RESPONSÁVEL	

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SEDUC		GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ	
GOVERNO DO PIAUÍ		GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ	
SEDUC - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO		CETI CIRILA MARIA DE JESUS	
DEPARTAMENTO: UNIDADE DE GESTÃO DA REDE FÍSICA	TÍTULO DO PROJETO: PROJETO ELÉTRICO	ROBRIÇO DO SERVIÇO: RUA SEBASTIÃO RAIMUNDO IRINEU, SN, BAIRRO ALTO DA MARAVILHA	TÍTULO DO DESPACHO: PLANTA BAIXA E DETALHAMENTOS
MUNICÍPIO: SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUÍ - PI	ZONA: URBANA	ESCALA: 1/75	REVISÃO: 00
DESENHADO: VALTERDES FILHO	FASE:	DATA: JULHO/2024	REVISÃO: 00

ELE

01/03

2025-08-01 10:00:00



Generalidades

- As instalações elétricas do estabelecimento devem ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos nas normas brasileiras, em particular a NBR5410:2004, e não devem ser alteradas sem prévia autorização do engenheiro projetista responsável.

- Condutores não cotados são de 2,5mm².
- Os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 450/750V, com isolamento termoplástico de cloro de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.
- Para o ramal de entrada, os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 0,6/1kV, com isolamento termoplástico de cloro de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.

- Eletrodutos não cotados são de 3/4", sendo este o valor mínimo em todo o projeto.
- Qualquer eletroduto embutido no solo é do tipo PEAD.
- Todos os eletrodutos estão dispostos conforme legenda apresentada ou seja: Embutido no piso/teto ou aparente sob o teto e paredes.

- As alturas e especificações dos circuitos de luz e força obedecem à legenda, salvo indicação contrária em planta baixa.
- Os circuitos relativos à luz e força estão separados e expressos no quadro de carga.
- As tomadas de uso específico devem ser etiquetadas com suas respectivas potências e, se possível, com o nome do aparelho a ser ligado a fim de facilitar a sua instalação, evitando eventuais problemas de uso.

- Os DPS (Dispositivo de Proteção contra Surto) estão dispostos conforme diagrama unifilar.
- O condutor neutro NUNCA poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral da instalação. Semelhantemente, o condutor proteção NUNCA deverá ser ligado ao disjuntor DR.
- O condutor neutro de um referido circuito EM HIPÓTESE ALGUMA, deverá ser compartilhado com outro circuito, ou seja, cada circuito deverá possuir seu próprio condutor neutro advindo do seu quadro de distribuição. Do contrário, será recorrente o disparo dos disjuntores DR.
- Os disjuntores DR utilizados são do tipo fase/neutro ou fase/fase conforme especificado nos respectivos diagramas unifilares.

1. Quando um disjuntor atuar, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser um sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinais de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque os disjuntores por outros de maior capacidade (amperagem), simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor por outro de maior capacidade requer, antes, um redimensionamento do circuito através da troca de fios e cabos por outros de maior seção (bitola).

2. Da mesma forma, **NUNCA** desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (Dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados.

A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, ALÉM DE RISCO DE VIDA DOS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

ARQUITETO(A):	ENGENHEIRO(A) RESPONSÁVEL:	PROPRIETÁRIO:
<div> <div></div> <div>ARQUITETO (A) (AUTUMEX)</div> </div>	<div> <div></div> <div>\\.\Corineo - Vol tensões.png</div> </div>	



SEDUC - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CETI CIRILA MARIA DE JESUS

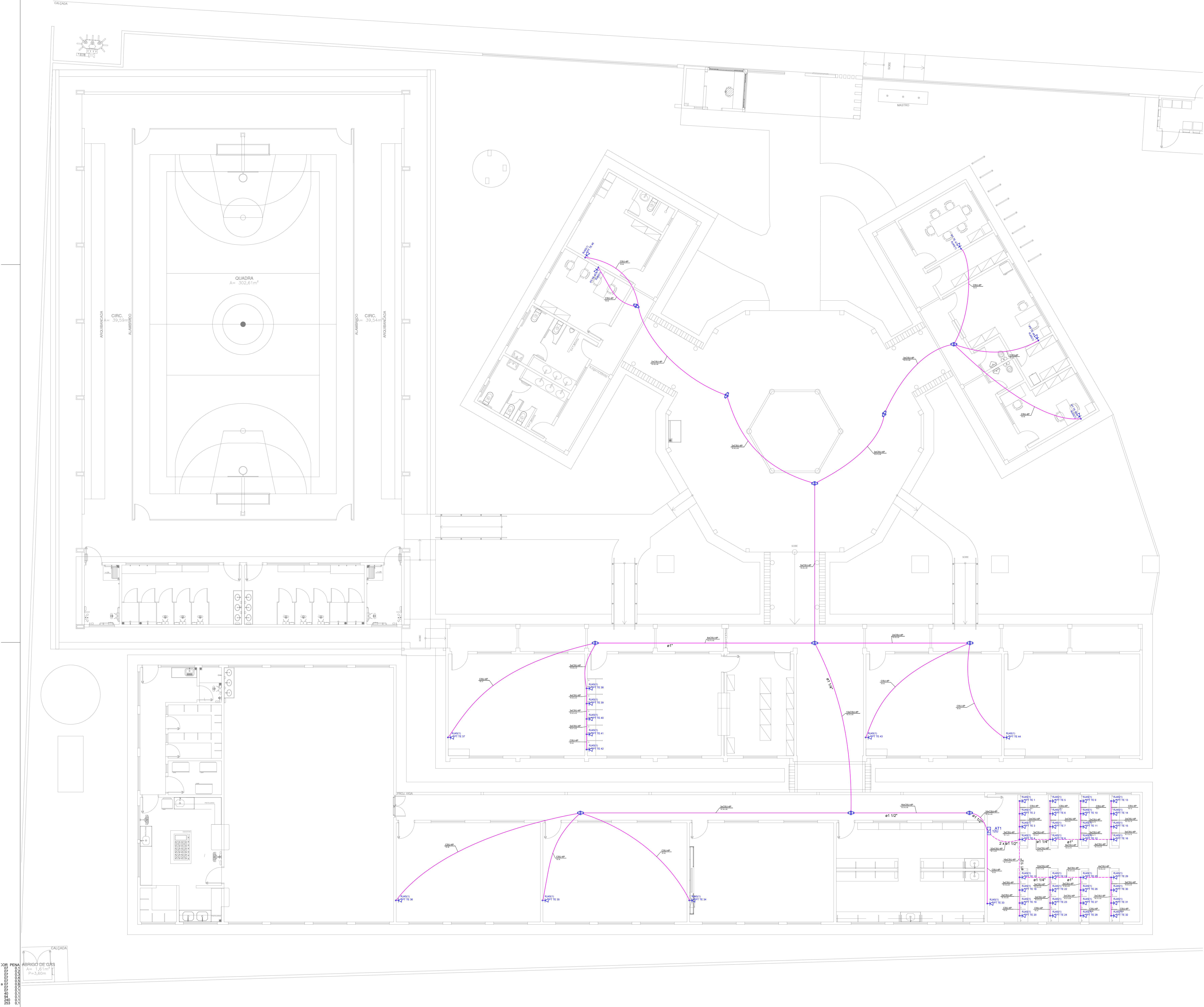
	JOR	PENA
	07	0.1
	07	0.2
	07	0.3
	07	0.4
	07	0.5
a	07	0.6
	07	0.7
	07	0.1
	40	0.1
	94	0.1
	240	0.1
	253	0.1

Quadro de Cargas (QGBT)																				
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	V	Pot. total	Pot. total	Fases	Pot. - R	Pot. - S	Pot. - T	FCT	FCA	In°	Seção (mm2)	Ic	Dij	dV parc	dV total		
				(V)	(W)	(W)		(W)	(W)	(W)	(W)	(W)	(mm²)	(mm²)	(A)	(A)	(%)	(%)		
QD1	3F+N+T	B1	380 / 220 V	22652	19828	R+S+T	15950	5648	3680	1.00	0.80	37.6	25	117.0	32.0	4.0	32.0	0.84	2.06	
QD2	3F+N+T	B1	380 / 220 V	75239	69220	R+S+T	21770	24250	23200	1.00	0.80	149.8	90	176.0	125.0	1.73	125.0	1.92	2.92	
QD3	3F+N+T	B1	380 / 220 V	22844	20472	R+S+T	7380	7202	6890	1.00	0.80	45.6	10	66.0	40.0	0.06	1.27	0.06	1.27	
QD4	F+N+T	B1	220 V	3113	2738	R	2738	2738	37100	32770	1.00	0.50	28.3	6	54.0	16.0	1.28	2.50		
TOTAL					123645	112298	R+S+T	42386												

Quadro de Cargas (QD1)																					
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	V (V)	Iluminação (W)	Tomadas (W)	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT (W)	FCA (W)	In° (mm²)	Seção (mm²)	Ic (A)	dV parc (%)	dV total (%)		
1	Iluminação	F+N+T	B1	220 V	30	50	100	200	753	540	T		540	1.00	0.70	4.0	25.0	10.0	0.39	2.45	
2	Iluminação	F+N+T	B1	220 V	36	1	1	36	903	648	T		648	1.00	0.57	7.2	2.5	24.0	10.0	0.40	2.46
3	Iluminação	F+N+T	B1	220 V	48	1	1	48	1204	864	S	864		864	1.00	0.57	9.6	25.0	10.0	0.56	2.51
4	Iluminação de corredores	F+N+T	B1	220 V	38	1	1	38	953	684	T	684		684	1.00	0.57	7.6	25.0	10.0	0.53	2.59
5	Iluminação refeitório e cozinha	F+N+T	B1	220 V	47	1	1	47	1122	792	T	792		792	1.00	0.57	8.9	25.0	10.0	1.57	3.63
6	Iluminação externa	F+N+T	B1	220 V		6		326	326	300	T	300		300	1.00	0.57	2.6	25.0	10.0	0.29	2.35
7	Tomadas da sala de aula	F+N+T	B1	220 V		2	2	978	900	S	900		900	1.00	0.57	7.8	25.0	10.0	0.53	2.59	
8	Tomadas da biblioteca	F+N+T	B1	220 V		4	5	1522	1400	T	1400		1400	1.00	0.70	9.9	25.0	10.0	0.80	2.86	
9	Tomadas do lab. informática	F+N+T	B1	220 V		16	1	3478	3200	S	3200		3200	1.00	0.57	27.7	4	32.0	16.0	2.43	4.49
10	Tomadas do lab. informática	F+N+T	B1	220 V		16	1	3478	3200	R	3200		3200	1.00	0.57	27.7	4	32.0	16.0	2.56	4.62
11	Tomadas de sala de aula	F+N+T	B1	220 V		7	3	1597	1600	R	1600		1600	1.00	0.57	15.6	25.0	10.0	1.66	3.71	
12	Tomadas de sala de aula	F+N+T	B1	220 V		7	3	1413	1300	R	1300		1300	1.00	0.57	7.8	25.0	10.0	0.82	2.88	
13	Tomada do refeitório	F+N+T	B1	220 V		8	1	870	800	R	800		800	1.00	0.57	6.9	25.0	10.0	1.11	3.17	
14	Tomadas da cozinha	F+N+T	B1	220 V		6	3	3261	3000	R	3000		3000	1.00	0.57	26.0	4	32.0	16.0	3.09	5.15
15	RESERVA	F+N+T	B1	220 V	1	1	1	109	100	R	100		100	1.00	0.65	0.8	25.0	10.0	2.06	2.06	
16	RESERVA	F+N+T	B1	220 V	1	1	1	109	100	R	100		100	1.00	0.65	0.8	25.0	10.0	2.06	2.06	
17	RESERVA	F+N+T	B1	220 V	1	1	1	109	100	R	100		100	1.00	0.65	0.8	25.0	10.0	2.07	2.07	
18	RESERVA	F+N+T	B1	220 V	1	1	1	109	100	R	100		100	1.00	0.65	0.8	25.0	10.0	2.07	2.07	
TOTAL					199	6	30	56	3	22652	19828	R+S+T	10000	5648	3680						

Quadro de Cargas (QD2)																			
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	V (V)	Iluminação (W)	Tomadas (W)	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT (W)	FCA (W)	In° (mm²)	Seção (mm²)	Ic (A)	dV parc (%)	dV total (%)
1	Air Condicionado de 24000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3141	2890	S	2890	1.00	0.65	22.0	4	32.0	20.0	0.90	3.81	
2	Air Condicionado de 24000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3141	2890	S	2890	1.00	0.65	22.0	4	32.0	20.0	0.86	3.76	
3	Air Condicionado de 24000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3141	2890	R	2890	1.00	0.65	22.0	4	32.0	20.0	1.39	4.31	
4	Air Condicionado de 24000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3141	2890	S	2890	1.00	0.65	22.0	4	32.0	20.0	1.38	4.30	
5	Air Condicionado de 24000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3141	2890	R	2890	1.00	0.64	26.4	4	32.0	20.0	0.84	3.76	
6	Air Condicionado de 24000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3141	2890	S	2890	1.00	0.64	26.4	4	32.0	20.0	0.85	3.76	
7	Air Condicionado de 24000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3141	2890	R	2890	1.00	0.64	26.4	4	32.0	20.0	1.36	4.28	
8	Air Condicionado de 24000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3141	2890	S	2890	1.00	0.64	26.4	4	32.0	20.0	1.37	4.29	
9	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	4348	4000	R	4000	1.00	0.64	36.6	6	41.0	20.0	1.80	4.71	
10	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	4348	4000	S	4000	1.00	0.64	36.6	6	41.0	20.0	1.58	4.50	
11	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3152	2900	R	2900	1.00	0.64	26.5	4	32.0	20.0	1.77	4.68	
12	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3152	2900	S	2900	1.00	0.64	26.5	4	32.0	20.0	1.10	4.01	
13	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3152	2900	R	2900	1.00	0.64	26.5	4	32.0	20.0	1.52	4.43	
14	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3152	2900	S	2900	1.00	0.64	26.5	4	32.0	20.0	1.51	4.42	
15	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3152	2900	R	2900	1.00	0.64	26.5	4	32.0	20.0	2.07	4.99	
16	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3152	2900	S	2900	1.00	0.64	26.5	4	32.0	20.0	2.96	4.98	
17	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3152	2900	T	2900	1.00	0.64	26.5	6	41.0	20.0	1.76	4.67	
18	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3152	2900	T	2900	1.00	0.64	26.5	6	41.0	20.0	1.74	4.66	
19	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3152	2900	T	2900	1.00	0.60	23.9	6	41.0	20.0	1.92	4.84	
20	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3152	2900	T	2900	1.00	0.60	23.9	6	41.0	20.0	2.23	4.94	
21	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3152	2900	T	2900	1.00	0.60	23.9	6	41.0	20.0	1.78	4.69	
22	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3152	2900	T	2900	1.00	0.60	23.9	6	41.0	20.0	2.08	5.00	
23	Air Condicionado de 36000 Bus	F+N+T	B1	220 V	1	1	3152	2900	T	2900	1.00	0.60	23.9	6	41.0	20.0	2.08	5.00	
24	RESERVA	F+N+T	B1	220 V	1	1	109	100	R	100	1.00	0.65	0.8	2.5	24.0	10.0	2.92	2.92	
25	RESERVA	F+N+T	B1	220 V	1	1	109	100	R	100	1.00	0.65	0.8	2.5	24.0	10.0	2.92	2.92	
26	RESERVA	F+N+T	B1	220 V	1	1	109	100	R	100	1.00	0.65	0.8	2.5	24.0	10.0	2.92	2.92	
27	RESERVA	F+N+T	B1	220 V	1	1	109	100	R	100	1.00	0.65	0.8	2.5	24.0	10.0	2.93	2.93	
TOTAL					4	8	13	2	75239	69220	R+S+T	21770	24250	23200					

Quadro de Cargas (QD3)																				
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	V (V)	Iluminação (W)	Tomadas (W)	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT (W)	FCA (W)	In° (mm²)	Seção (mm²)	Ic (A)	dV parc (%)	dV total (%)	
1	Iluminação	F+N+T	B1	220 V	18	50	100	200	600	684	T	684	1.00	0.50	5.0	2.5	24.0	10.0	0.21	1.41
2	Iluminação	F+N+T	B1	220 V	37				602	666	T	666	1.00	0.50	5.5	2.5	24.0	10.0	1.05	2.33
3	Iluminação corredores	F+N+T	B1	220 V	24				432	432	S	432	1.00	0.50	5.5	2.5	24.0	10.0	0.66	1.94
4	Iluminação externa	F+N+T	B1	220 V	5		5	272	250	T	250	1.00	0.50	1.0	2.5	24.0	10.0	0.13	1.41	
5	Tomadas de salas	F+N+T	B1	220 V		3	4	1186	1100	R	1100	1.00	0.60	8.2	2.5	24.0	10.0	0.37	1.65	
6	Tomada da diretoria	F+N+T	B1	220 V		2	6	1522	1400	T	1400	1.00	0.60	23.8	2.5	24.0	10.0	0.83	2.10	
7	Air Condicionado de 24000 Bus	F+N+T	B1	220 V		1	3141	2890	R	2890	1.00	0.60	23.8	2.5	24.0	10.0	0.83	2.10		
8	Air Condicionado de 24000 Bus	F+N+T	B1	220 V		1	3141	2890	T	2890	1.00	0.60	23.8	2.5	24.0	10.0	1.20	2.47		
9	Air Condicionado de 24000 Bus	F+N+T	B1	220 V		1	3141	2890	S	2890	1.00	0.60	23.8	2.5	24.0	10.0	2.71	3.99		
10	Air Condicionado de 24000 Bus	F+N+T	B1	220 V		1	3141	2890	S	2890	1.00	0.60	23.8	2.5	24.0	10.0	2.46	3.72		
11	Air Condicionado de 24000 Bus	F+N+T	B1	220 V		1	3141	2890	S	2890	1.00	0.60	23.8	2.5	24.0	10.0	2.82	4.09		
12	Air Condicionado de 9000 Bus	F+N+T	B1	220 V		1	1076	900	R	900	1.00	0.60	1.6	2.5	24.0	10.0	0.33	1.61		
13	Iluminação da placa	F+N+T	B1	220 V		1	206	200	R	200	1.00	0.60	1.6	2.5	24.0	10.0	0.13	1.40		
14	RESERVA	F+N+T	B1	220 V		1	109	100	R	100	1.00	0.70	0.7	2.5	24.0	10.0	1.28	1.28		
15	RESERVA	F+N+T	B1	220 V		1	109	100	R	100	1.00	0.70	0.7	2.5	24.0	10.0	1.28	1.28		
TOTAL		F+N+T	B1	220 V		101	5	8	11	1	2944	2047	R+S+T	7380	7202	5800				



Legenda	
	Conduíte X
	Caixa padrão
	Tomada RJ45 - 0,30m do piso

NOTAS

Generalidades

- As instalações elétricas do estabelecimento devem ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos nas normas brasileiras, em particular a NBR5410:2004, e não devem ser alteradas sem prévia autorização do engenheiro projetista responsável.

Condutores

- Condutores não cotados são de 2,5mm².
- Os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 450/750V, com isolamento termoplástica de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.
- Para o ramal de entrada, os condutores elétricos deverão ser de cobre, da classe de isolamento de 0,6/1kV, com isolamento termoplástica de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70°C em regime.

Eletrodutos

- Eletrodutos não cotados são de 3/4", sendo este o valor mínimo em todo o projeto.
- Qualquer eletroduto embutido no solo é do tipo PEAD.
- Todos os eletrodutos estão dispostos conforme legenda apresentada, ou seja: Embutido no piso/teto ou aparente sob o teto e paredes.

Circuitos de Luz e força

- As alturas e especificações dos circuitos de luz e força obedecem à legenda, salvo indicação contrária em planta baixa.
- Os circuitos relativos à luz e força estão separados e expressos no quadro de carga.
- As tomadas de uso específico devem ser etiquetadas com suas respectivas potências e, se possível, com o nome do aparelho a ser ligado a fim de facilitar a sua instalação, evitando eventuais problemas de uso.

Equipamentos de proteção

- Os DPS (Dispositivo de Proteção contra Surto) estão dispostos conforme diagrama unifilar.
- O condutor neutro NUNCA poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral da instalação. Semelhantemente, o condutor proteção NUNCA deverá ser ligado ao disjuntor DR.
- O condutor neutro de um referido circuito EM HIPÓTESE ALGUMA deverá ser compartilhado com outro circuito, ou seja, cada circuito deverá possuir seu próprio condutor neutro advindo do seu quadro de distribuição. Do contrário, será recorrente o disparo dos disjuntores DR.
- Os disjuntores DR utilizados são do tipo fase/neutro ou fase/fase, conforme especificado nos respectivos diagramas unifilares.

ADVERTÊNCIA

1. Quando um disjuntor atuar, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser um sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinais de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque os disjuntores por outros de maior capacidade (ampérage), simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor por outro de maior capacidade requer, antes, um redimensionamento do circuito através da troca de fios e cabos por outros de maior seção (bitola).

2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (Dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados.

A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, ALÉM DE RISCO DE VIDA DOS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

HISTÓRICO

ALTERAÇÃO	REVISÃO	DATA
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		

ARQUITETO(A)	ENGENHEIRO(A) RESPONSÁVEL:	PROPRIETÁRIO:
ARQUITETO (A)	ENGENHEIRO(A) RESPONSÁVEL:	PROPRIETÁRIO:

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SEDUC	GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ	GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SEDUC	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SEDUC	CETI CIRILA MARIA DE JESUS

DEPARTAMENTO: UNIDADE DE GESTÃO DA REDE FÍSICA	DESENHO:
TÍTULO DO PROJETO: PROJETO DE LÓGICA	LOG
ELABORAÇÃO DO PROJETO: RUIA SEBASTIÃO RAIMUNDO IRINEU, SN, BAIRRO ALTO DA MARAVILHA	FRANCIJA
TÍTULO DO DESENHO: PLANTA BAIXA E DETALHAMENTOS	01/01
MUNICÍPIO: SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUÍ - PI	ESCALA: 1/75
DESENHADO: VALTERDES FILHO	FASE:
DATA: JULHO/2024	REVISÃO: 00